

ATELIÊ DE DESENHO: MATERIALIDADES, EXPERIMENTAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Brenda Maria Feitosa Castro[1], José Carlos Pereira Vieira[2], Daniel Davidson Silva Bezerra[3], Fábio José Rodrigues da Costa.[4]

Resumo: O Ateliê de Desenho, desenvolvido na Escola João de Alencar de Figueiredo, teve como finalidade fomentar a prática artística no ambiente escolar, compreendendo o desenho como uma linguagem ampla, constituída por diferentes materialidades, suportes e possibilidades de criação. A proposta valorizou a experiência e o processo artístico em detrimento da busca por resultados considerados "perfeitos", especialmente aqueles associados à representação realista, incentivando a experimentação, a reflexão, a criatividade e a autonomia dos/as estudantes. Buscou-se, ainda, fortalecer o sentimento de pertencimento ao espaço escolar e ampliar a compreensão sobre as possibilidades expressivas do desenho, para além do lápis e do papel.

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido ao longo de 2026, inspirado nos ateliês da abordagem de Reggio Emilia, especialmente na obra *Arte e criatividade em Reggio Emilia*. Os encontros iniciavam-se com a apresentação de artistas e de suas produções, utilizadas como referências para as atividades práticas. Em seguida, eram explorados diferentes materiais, como grafite, carvão vegetal, tinta e marcadores para tecido, além de lápis em tons de pele. Também foram utilizados suportes variados, incluindo papéis de diferentes espessuras e dimensões, tecido e papelão, de acordo com os objetivos de cada proposta.

As experiências contribuíram para ampliar a compreensão dos/as estudantes sobre o desenho, questionando a ideia de que essa linguagem se restringe à representação da realidade em papel. A exploração de diferentes materiais e suportes evidenciou outras formas de criar imagens e possibilitou compreender o erro como parte do processo artístico, incorporando o acaso e a

[1] Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Regional do Cariri, Membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos (GPEACC). Bolsista CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais. email: autor1@urca.br

[2] Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Regional do Cariri, Membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos (GPEACC). Bolsista CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais. email: autor2@ufca.br

[3] Professor de Arte da Escola de Ensino Fundamental João Alencar de Figueiredo. Membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos (GPEACC). Bolsista Supervisor CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais.

[4] Professor do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos (GPEACC). Bolsista Coordenador CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais. email: fabio.rodrigues@urca.br

descoberta à produção. Além disso, as atividades problematizaram a concepção de que algumas pessoas “não sabem desenhar”, evidenciando a importância de reconhecer a diversidade de possibilidades expressivas dessa linguagem.

A experiência destaca a relevância de práticas pedagógicas que valorizem a experimentação, a criatividade e a construção processual do conhecimento. Para a formação docente, o Ateliê de Desenho favoreceu a reflexão sobre propostas educativas abertas à criação, ao erro e à descoberta, respeitando as diferentes formas de participação e expressão dos/as estudantes. Como perspectiva de continuidade, destaca-se a ampliação das experiências com novos artistas, materiais, suportes e procedimentos, consolidando o ateliê como espaço de experimentação artística, aprendizagem e fortalecimento dos vínculos com o ambiente escolar.

Palavras-chave: Ensino de Artes Visuais. Desenho. Experimentação artística. Materialidades. Abordagem Reggio Emilia.

Agradecimentos: Agradeço à Escola João de Alencar de Figueiredo pela acolhida e pela oportunidade de desenvolver o Ateliê de Desenho, contribuindo para a construção de experiências artísticas significativas no contexto escolar. À universidade à qual pertenço, agradeço pelo apoio institucional e pela concessão da bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Reforço a importância da existência do PIBID para a formação inicial de professores, por possibilitar a aproximação entre universidade e escola, a articulação entre teoria e prática e a construção de saberes docentes a partir da vivência cotidiana da realidade escolar. Agradeço também às coordenações do programa pelo acompanhamento e suporte oferecidos, especialmente ao meu coordenador, professor Dr. Fábio Rodrigues, e ao meu supervisor, professor Daniel Davidson, pela orientação, parceria e contribuições ao longo dessa trajetória. Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização desta experiência e para o fortalecimento da minha formação docente.